



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**  
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Marlene da Silva

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Ouro Preto**  
**2024**

**MARLENE DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Professora Dra. Letícia Pereira de Sousa.

**Ouro Preto  
2024**

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586a Silva, Marlene da.  
A importância do brincar na Educação Infantil. [manuscrito] / Marlene da Silva. - 2024.  
25 f.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Pereira de Souza.  
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Jogos. 2. Brincadeiras. 3. Educação Infantil. I. Souza, Letícia Pereira de. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378:796

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Marlene da Silva

A importância do brincar na Educação Infantil

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 04 de abril de 2024

### Membros da banca

Professora Doutora Letícia Pereira de Sousa - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professora Doutora Marcilene Magalhães da Silva - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Letícia Pereira de Sousa, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Letícia Pereira de Sousa, PEDAGOGO-AREA**, em 07/11/2024, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0806506** e o código CRC **B40BD75C**.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por direcionar meus passos e iluminar minhas atitudes e decisões permitindo que meus objetivos fossem alcançados durante esses anos de estudos.

Aos meus familiares, fonte de apoio e amor incondicionais, responsáveis por minha formação moral e ética, tão importantes em qualquer profissão.

Ao meu filho, pelo incentivo nos momentos difíceis e por compreender minha ausência durante a realização deste trabalho. Ainda, por me motivar a ser uma pessoa cada vez melhor.

Aos meus amigos, que me acompanharam em todos os momentos, tentando incansavelmente me convencer que eu era capaz, sendo companheiros nos momentos difíceis e mais ainda alegrando o caminho percorrido até aqui!

A professora Letícia, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e paciência, contribuindo enormemente para meu crescimento acadêmico.

Aos professores do curso, pelos ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

À Universidade Federal de Ouro Preto, palco de grandes conquistas e sucesso!

A todos que, de alguma forma, contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho, meu muito obrigada!

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por finalidade discutir sobre a relevância do ato de brincar no processo de desenvolvimento social e intelectual da criança. Para tanto, o estudo contempla as memórias da autora sobre sua trajetória de formação escolar e acadêmica e reflexões acerca de sua prática pedagógica como docente na Educação Infantil. Com o objetivo de mapear as percepções dos docentes do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Professora Lucília Lobo Pereira Martins, quanto ao uso de jogos e brincadeiras nas aulas, foi aplicado um questionário. Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção do estudo se basearam na leitura de artigos sobre o tema, aplicação de questionário online, elaborado com as ferramentas do *Google Forms* e aplicado aos docentes da referida escola. Os dados mostram que a ludicidade, por meio de jogos e brincadeiras, integra a prática dos docentes da escola pesquisada, é algo incentivado pela coordenação pedagógica e bem acolhida pelo corpo docente, estudantes e familiares dos alunos.

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Ludicidade. Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

The purpose of this work is to discuss the relevance of the act of playing in the process of a child's social and intellectual development. To this end, the study includes the author's memories about her school and academic training and reflections on her pedagogical practice as a teacher in Early Childhood Education. With the aim of mapping the perceptions of teachers at the Municipal Center for Early Childhood Education (CEMEI), Professor Lucília Lobo Pereira Martins, regarding the use of games and games in classes, a questionnaire was applied. The methodological procedures used to construct the study were based on reading articles on the topic, applying an online questionnaire, prepared with Google Forms tools and applied to teachers at that school. The data show that playfulness, through games and games, is part of the practice of teachers at the school studied, something encouraged by the pedagogical coordination and well received by the teaching staff, students and students' families.

**Keywords:** Games. Jokes. Playfulness. Child education.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1 O LÚDICO E O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>10</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3 O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MÉMORIAS E PRÁTICAS DE ENSINO.....</b>	<b>13</b>
3.1. A trajetória social e acadêmica: a construção do saber docente .....	13
3.2. O lúdico e o brincar na prática docente .....	15
3.3. Jogos e brincadeiras como Prática Pedagógica.....	16
3.4. O lúdico e o brincar na Educação Infantil: o que dizem os docentes do CEMEI Professora Lucília Lobo Pereira Martins .....	20
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>



## INTRODUÇÃO

O ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço ou de objetos. No que se refere ao ambiente escolar, os jogos e brincadeiras podem ser utilizados como potencializadores das práticas de ensino e de aprendizagem, pois proporcionam à criança oportunidade de criar, recriar, inventar e usar a imaginação, tornando o espaço escolar mais atrativo.

A escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso, abordando a importância do brincar na escola, se deu a partir da minha experiência como educadora na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

O presente estudo tem por finalidade discutir sobre a relevância do ato de brincar no processo de desenvolvimento social e intelectual da criança na Educação Infantil. O enfoque encontra-se na importância do brincar relacionado ao processo de aprendizagem, de estimulação para socialização, desenvolvimento de habilidades e construção da identidade das crianças. O estudo visa, ainda, apresentar minha prática pedagógica como docente que trabalha de forma lúdica, utilizando jogos e brincadeiras como ferramenta didática e aborda a percepção dos docentes do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Professora Lucília Lobo Pereira Martins sobre o trabalho com jogos e brincadeiras.

Os procedimentos metodológicos utilizados na construção do trabalho se baseiam na pesquisa bibliográfica, caracterizada pela seleção e leitura dos principais textos relacionados ao tema em tela, apresentação da descrição da minha prática pedagógica como professora da Educação Infantil e aplicação de questionário aos docentes do CEMEI- Professora Lucília Lobo Pereira Martins.

O texto foi organizado em três capítulos, além dessa Introdução e Considerações Finais. No primeiro consta uma abordagem sobre os fundamentos do lúdico e do brincar na Educação Infantil. No segundo capítulo, são abordados os procedimentos metodológicos empreendidos para a realização do trabalho. O terceiro e último capítulo visa apresentar os dados sobre minha trajetória escolar e acadêmica, reflexões sobre a prática pedagógica e, por fim, aborda os dados provenientes da aplicação do questionário aos docentes do CEMEI- Professora Lucília Lobo Pereira Martins.

## **CAPÍTULO I**

### **O LÚDICO E O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O processo de aprendizagem através do lúdico na Educação Infantil possibilita o desenvolvimento na criança de habilidades significativas. O brincar na Educação Infantil é importante, visto que possibilita o desenvolvimento cognitivo e pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica para instigar o processo de ensino aprendizagem da criança.

O brincar apresenta uma ação importante no desenvolvimento da criança, sobretudo na comunicação e nas condutas sociais. É ao brincar que a criança contacta com diversos objetos do dia-a-dia e experimenta determinadas tarefas e problemas do cotidiano que um dia terá de enfrentar (COSTA, 2013, p.43).

As brincadeiras das crianças são ações livres e espontâneas, por meio das quais percebemos que, quando elas estão brincando, geram um movimento intelectual no seu processo de aprendizagem, fazendo com que as brincadeiras se tornem totalmente naturais. As crianças, brincando em conjunto, efetivam uma socialização de conhecimentos de ambas as partes, onde cada uma aprende e se redescobre com o simples fato de interação.

Segundo Rosamilha (1979, p.77):

A criança é, antes de tudo, um ser feito para brincar. O jogo, eis aí um artifício que a natureza encontrou para levar a criança a empregar uma atividade útil ao seu desenvolvimento físico e mental. Usemos um pouco mais esse artifício, coloquemos o ensino mais ao nível da criança, fazendo de seus instintos naturais, aliados e não inimigos.

A Educação Infantil proporciona as crianças o contato com uma pluralidade de experiências, promovendo atitudes, estratégias e comportamentos que favoreçam o seu desenvolvimento no ambiente escolar e fora dele também. Dessa forma, o brincar proporciona a criança, compreender o seu papel na sociedade, tornando o sujeito autor da sua própria identidade, permitindo-o aprender a viver e conviver em sociedade, em prol de um bem comum, transformando em cidadão (PEREIRA, 2023).

E essa formação do sujeito é constituída nas instituições escolares, respeitando e levando em consideração todos os seus aspectos, físico, psicológico, intelectual, social, onde o professor mediador tem como responsabilidade torná-los cidadãos responsáveis,

trabalhando os valores sociais e éticos que se fazem necessários para uma formação humana, que prioriza o coletivo.

Entendemos que as escolas de Educação Infantil têm que ser um lugar acolhedor, que privilegia o diálogo, a participação da família, suas contribuições com a instituição, o respeito para com todos e todas. Um espaço que seja prazeroso, onde as crianças possam brincar, se divertir, criar e recriar suas brincadeiras, cada uma a sua maneira, com seu modo de ser específico, e respeitando suas particularidades.

Destaca-se a relevância do desenvolvimento social e intelectual na Educação Infantil por meio de jogos e brincadeiras. Os próprios brinquedos, tanto as brincadeiras de antigamente, bem como as atuais, são de cunho educativo e auxiliam na aprendizagem dos alunos, assim como no convívio social. É com a interação que as crianças vão desenvolvendo suas criatividade e liberdades. A brincadeira direcionada possibilita formas para a criança conhecer e interagir com o mundo. Através do mundo do faz de conta, ela dá novos significados para as coisas, transformando o mundo à sua volta (DALLABONA; MENDES, 2004; PEREIRA, 2023).

Destaca-se que há incentivo governamental para a presença dos jogos e brincadeiras no planejamento pedagógico das aulas. Esse fato é comprovado através dos documentos oficiais da educação do país. Temos como exemplo a BNCC que é a Base Nacional Comum Curricular<sup>1</sup>, documento de caráter normativo, o qual traz enfoque sobre os campos de experiências voltados ao público infantil bem como os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são: conviver, brincar, participar, expressar e conhecer-se.

---

<sup>1</sup> É importante citar a existência de um movimento nacional de crítica à Base Nacional, contudo por não se tratar do objetivo principal do trabalho, não foram contempladas as discussões de contestação da BNCC. Para mais informações sobre o tema, consultar Diniz-Pereira (2021).

## **CAPÍTULO 2**

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção do presente trabalho se basearam na leitura de artigos sobre a utilização de jogos e brincadeiras como recursos didáticos, bem como no relato de minha prática docente.

Para complementar os dados foi aplicado um questionário online, elaborado com as ferramentas do *Google Forms*, e aplicado aos docentes que dão aula no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Professora Lucília Lobo Pereira Martins.

O convite para participação na pesquisa se deu através de preenchimento do questionário, enviado para cinco professoras, ou seja, para todas as docentes que lecionam no CEMEI. Todas responderam ao questionário e concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que compunha a primeira questão do instrumento de coleta de dados.

O questionário continha 12 questões, sendo oito com opções de resposta e quatro com campo aberto para manifestação.

## **CAPÍTULO 3**

### **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MÉMORIAS E PRÁTICAS DE ENSINO**

O presente capítulo tem por objetivo apresentar minha trajetória escolar e acadêmica, mostrando como aspectos da vida convergiram para o trabalho na área de educação. É possível perceber que, mesmo sem ter vivenciado um ambiente de aprendizagem lúdico, com a construção de conhecimentos através de jogos e brincadeiras na educação básica, incorporei tal prática pedagógica como importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. O capítulo apresenta, ainda, dados de uma pesquisa realizada com docentes sobre o trabalho lúdico com jogos e sua inserção na sala de aula.

#### **3.1. A trajetória social e acadêmica: a construção do saber docente**

De acordo com Ambrósio e Pimenta (2023, p.25), o aluno-professor é um sujeito que traz consigo subjetividades e experiências vivenciadas ao longo de sua prática docentes. Nesse sentido, o “registro docente de suas memórias é um instrumento didático-investigativo interdisciplinar importante para a (des)construção do sujeito professor em constante processo de letramento docente”. As autoras ao citarem Tardif (2000) afirmam que “boa parte do que sabemos sobre o ensino e a aprendizagem provém de nossas histórias de vida, pois é a partir delas que nossas identidades docentes são (in)formadas” (AMBRÓSIO, PIMENTA, 2023, p. 27).

Sou proveniente de uma família composta por seis filhas. Meus pais casaram-se muito cedo e sempre moramos na zona rural. Sem condições financeiras para seguir os estudos, foi muito complicada minha vida de estudante. Minha mãe lutou e incentivou muito para que eu e minhas irmãs conseguíssemos concluir os estudos.

Nos anos iniciais, estudei na minha cidade em escola pública. É um tempo do qual tenho muitas saudades. Como naquela época era tudo mais difícil, foi necessário continuar os estudos fora da cidade. Então, iniciei o 2º grau em Ouro Preto, mas não consegui concluir, pois não me adaptei à cidade.

Em seguida, dei continuidade aos estudos na cidade de Ponte Nova (MG), trabalhando em casa de família e, posteriormente, em Dom Silvério-MG, onde me formei como professora. Para conseguir estudar, trabalhava em casa de parentes para pagar o colégio, mas finalizei em escola pública.

Minha trajetória como profissional foi iniciada em março de 1988 quando ingressei na Prefeitura Municipal de Rio Doce como auxiliar de educação. No ano seguinte, em 1989, ingressei na carreira de Professora, começando na zona Rural em salas de aulas multisseriadas. Experiência que foi muito rica para minha formação docente.

Como a escola ficava muito distante da cidade, eu morava na escola durante a semana e aos finais de semana voltava para casa. Após cinco anos fui transferida para outra localidade, também na Zona Rural. Nessa localidade, eu andava seis quilômetros todos os dias para ir e voltar da escola. Outra experiência que me fez crescer muito na carreira.

Realizei-me quando comecei a trabalhar como professora, amava ensinar e aprender com meus alunos. Foi muito gratificante.

Trabalhei muitos anos na zona rural até que um dia consegui ser transferida para a cidade. Mais uma vitória na minha vida. Trabalhar na cidade perto de casa e com crianças pequenas. Foi maravilhosa essa etapa da minha vida.

Meu sonho era continuar estudando, mas naquela época fazer faculdade era muito difícil, visto que eu não tinha condições financeiras. Engravidei, tive um filho, dificultando um pouco realizar esse sonho. Mas após alguns anos, a Prefeitura ofertou para todas aquelas que tivessem interesse uma graduação em Pedagogia. Não pensei duas vezes e me candidatei ao curso.

Como tinha um filho pequeno, não foi fácil, porém consegui realizar meu sonho. Fui convidada a trabalhar na secretaria da escola e como sempre quis fazer algo novo aceitei a proposta.

Fiquei alguns anos e, como sempre, me dedicava muito, sempre disposta a ajudar a escola crescer. Com isso, para minha surpresa, fui convidada a assumir o cargo de Secretária de Educação e direção da escola. Tive muito medo, no entanto, como sempre, aceitei o desafio e foi uma experiência inesquecível. Fiquei nove anos nesse cargo e depois fui convidada a trabalhar na Prefeitura, onde estou até hoje.

Deus foi muito misericordioso na minha vida, deu-me forças para lutar e vencer em todos os sentidos! Sempre corri atrás e consegui vencer.

### **3.2. O lúdico e o brincar na prática docente**

Cursei o magistério e conclui em 1987 e assim que me formei consegui o meu primeiro emprego. Através da Prefeitura consegui uma bolsa de estudo e me especializei em Normal Superior, Gestão escolar, Orientação Escolar, Supervisão e Inclusão Social. Tenho 35 anos e 7 meses de trabalho, porém, atualmente, não estou atuando em sala de aula.

Na minha época escolar, os professores na Educação Básica trabalhavam pouco com jogos e brincadeiras, não tinham muitos recursos e ficavam mais na teoria.

Como eu tinha o curso de Magistério, ao graduar em Pedagogia tive a possibilidade de ascender no mercado de trabalho, bem como complementar o conhecimento adquirido no curso de Magistério. O curso de Pedagogia, proporcionou, ainda, oportunidade de desenvolver habilidades como liderança, empatia, comunicação, criatividade e capacidade de adaptação, que são úteis não apenas como professora, mas também em outras áreas da vida pessoal e profissional.

O Magistério era um curso profissionalizante realizado junto ao Ensino Médio que possibilitava atuação anos iniciais. Enquanto a graduação em Pedagogia me habilitou para exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º ano), bem como atuar nos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano) e no Ensino Médio em cargos de gestão, como supervisão e orientação escolar.

Durante minha graduação os docentes não trabalhavam muito de forma lúdica, mas em alguns momentos utilizavam jogos e brincadeiras como instrumento norteador do processo de ensino e aprendizagem de sua disciplina, com a intenção de fazer com que o aprendizado se tornasse mais sedutor.

Diversos artigos, nas áreas de Educação e Psicologia, vêm apontando que os jogos e as brincadeiras são muito utilizados na Educação Infantil. Porém, durante o período do curso de graduação pouco tive acessos a teorias e metodologias sobre o brincar e práticas educativas lúdicas. Para falar a verdade, aprendi no meu dia a dia depois que comecei a trabalhar, buscando novidades com colegas e pesquisando.

Hoje não estou em sala de aula, mas até o momento que trabalhei confeccionava muitos jogos para trabalhar com meus alunos, também amava trabalhar com as brincadeiras para ensinar. Podia observar o resultado e cada vez percebia que os alunos aprendiam bastante. O desenvolvimento através dos jogos e brincadeiras era maravilhoso. Os alunos participam muito e a aula se tornava um sucesso. Eu amava trabalhar com o lúdico e a aprendizagem era muito significativa.

Sempre planejava minhas aulas usando esse método. Acabava durando muito mais tempo, pois nem percebia o passar das horas. Era muito proveitoso trabalhar de forma lúdica e observar o envolvimento das crianças.

Na época que trabalhava em sala de aula, nunca tive problemas com os pais em relação à minha metodologia de trabalho, pois eles viam o resultado e confiavam na didática empreendida. Sempre fui muito responsável e comprometida com meu trabalho.

Acredito que todos os conteúdos podem ser trabalhados por meio de jogos e brincadeiras, pois se planejarmos bem nossas aulas conseguimos, sim, trabalhar todos os conteúdos. É só adaptar as atividades a cada turma. Nesse sentido, de acordo com Dallabona e Mendes (2004) e Pereira (2023), o ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço, ou de objetos isto proporciona que a criança crie, recree, invente e use sua imaginação, tornando o espaço escolar atrativo.

Aprender de forma prazerosa proporciona à criança a possibilidade de construir a sua imaginação e, progressivamente, aprender a distinguir o real do imaginário.

### **3.3. Jogos e brincadeiras como Prática Pedagógica**

Ao iniciar meu trabalho na educação infantil foi um sonho realizado, amava trabalhar com crianças pequenas e cada dia eu pensava em formas diferentes de trabalhar com eles, imaginava formas de ensinar de modo que todos pudessem participar. Por não estar atualmente em sala de aula, vou relatar uma prática desenvolvida no tempo que lecionava na Educação Infantil, no CEMEI-Lucília Lobo Pereira.

O Projeto Pedagógico da escola aborda o lúdico e os jogos como práticas importantes para o desenvolvimento infantil. A escola tem um total de 125 alunos.



Atende Maternal 1 e 2 e 1º e 2º períodos. Em 2024 iniciou o atendimento de crianças a partir de um ano de idade.

A infraestrutura da escola dispõe de cinco salas de aula, uma secretaria, uma sala de direção e supervisão, uma sala de amamentação, uma sala de lactário, uma sala multiuso, onde tem estantes com livros, brinquedos e TV. Não tem quadra, o pátio é utilizado para aulas recreativas. Não há biblioteca, nem sala de computação (os tablets, disponibilizados aos alunos são utilizados na própria sala de aula). Tem refeitório, cozinha, uma dispensa, uma lavanderia, uma sala de café para os professores, nove banheiros (um com chuveiro para banho) e um almoxarifado.

O relato se refere ao trabalho realizado com minha turma, cujas crianças já conheciam as vogais e o alfabeto, meu objetivo era incentivar a formação de palavras. Então comecei a construir bingos com desenhos e sílabas, conforme imagens a seguir.

### **Imagem 1: Bingo de sílabas**



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

## Imagem 2: Bingo de imagens



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

A finalidade destas aulas era desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração e identificação dos sons das sílabas iniciais de diferentes palavras na cartela de bingo.

Os jogos de Bingo exercem um papel importante para a aquisição de conhecimentos, conceitos, estimulam a imaginação, promovem o raciocínio lógico e contribuem para a organização do pensamento, exigindo atenção e concentração dos alunos. Ensinar as sílabas é parte fundamental do processo de alfabetização. Isso porque as sílabas são as unidades básicas da língua escrita, que ajudam a formar as palavras e construir frases. Além disso, as sílabas são o primeiro passo para o reconhecimento de sons na leitura, os chamados fonemas.

Depois de ter construído várias cartelas comecei, então, a ensinar brincando com a turma. O bingo é uma atividade geralmente realizada em grupo, o que pode estimular a socialização e a interação entre os alunos e desenvolver habilidades sociais importantes, como a comunicação e a colaboração. Eu começava, por exemplo, contando para as crianças que as palavras são formadas por partes e cada parte tem um som. Inicialmente, mostrava aos alunos as palavras simples de duas sílabas, como: bala, bolo, boca, gato, entre outras.

Depois de explicar para todos como funcionava o jogo e suas regras, eu pedia um aluno para distribuir as cartelas e começava o jogo. Eu cantava as sílabas e eles procuravam na cartela. Aquele que completasse a cartela primeiro era o vencedor. Eu

sempre convidava os alunos vencedores para irem à frente da sala para verificação da cartela. Para os ganhadores eu sempre oferecia um prêmio para estimular a brincadeira. Fazíamos várias rodadas.

Aproveitava a brincadeira e pedia para contar quantas sílabas, quantas letras eles tinham na cartela, e ainda na brincadeira, pedia para eles tentarem formar palavras com as sílabas que eles tinham na cartela. Eles iam falando e eu escrevia no quadro e todos liam em voz alta. Depois, como a brincadeira era coletiva eles iam juntando um pedacinho que ele tinha com o colega e formavam novas palavras.

Para não ficar repetitivo comecei a diversificar as cartelas e a forma de jogar. Nossa foi um sucesso! E a cada dia eu me sentia mais realizada, pois tinha conseguido atingir os objetivos de aprendizagem com a turma.

**Imagem 3: Jogos com imagens**



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

**Imagem 4: Brincando com as sílabas**





Fonte: Arquivo pessoal da autora.

### Imagem 5: Sorvete de letrinhas



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

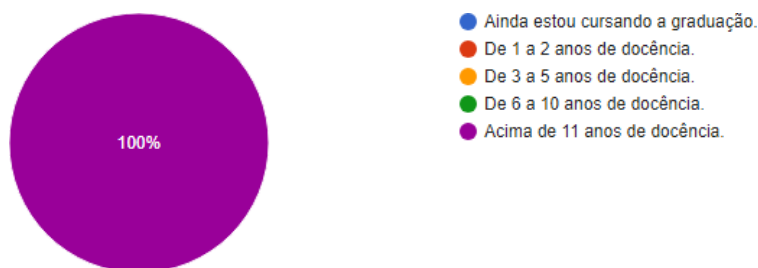
Sempre procurei trabalhar com jogos e brincadeiras, pois percebia que a aprendizagem era muito mais gratificante e prazerosa.

### **3.4. O lúdico e o brincar na Educação Infantil: o que dizem as docentes do CEMEI** **Professora Lucília Lobo Pereira Martins**

Para complementar o TCC, busquei mapear junto as professoras do CEMEI - Professora Lucília Lobo, qual sua percepção sobre o trabalho pedagógico com jogos e brincadeiras.

O formulário foi enviado, em dezembro de 2023, para as cinco professoras que trabalham no CEMEI e todas contribuíram com a pesquisa. No que se refere à formação, todas possuem curso superior e pós-graduação. E quanto ao tempo de docência, todas têm mais de 11 anos de atuação na Educação Infantil, conforme poder ser visto no Gráfico 1.

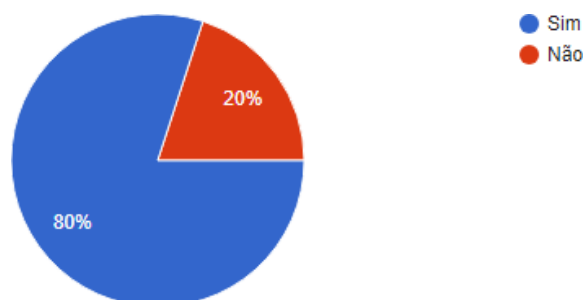
**Gráfico 1: Tempo de docência na Educação Infantil**



Fonte: Elaboração própria.

Quando questionadas sobre o contato com jogos e brincadeiras como metodologia de ensino e aprendizagem na Educação Básica, todas as professoras responderam que tiveram contato com atividades lúdicas. Já em relação à formação acadêmica, 20% das professoras destacaram não ter cursado disciplinas que abordassem ludicidade como recurso didático, conforme ilustra o Gráfico a seguir.

**Gráfico 2: Contato com atividades e/ou disciplinas relacionadas a jogos e brincadeiras durante a formação acadêmica**



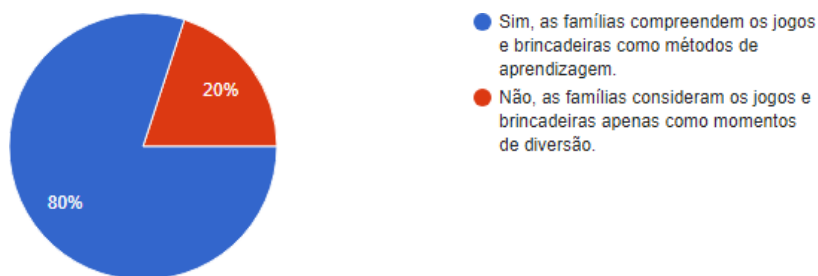
Fonte: Elaboração própria.

Todas as professoras participantes da pesquisa afirmam trabalhar com jogos e brincadeiras cotidianamente como estímulo à aprendizagem dos alunos e ressaltaram que o aprendizado de forma lúdica é mais prazeroso. Quanto ao planejamento prévio das atividades lúdicas, apenas uma professora indicou fazer uso dessa abordagem sem planejamento, inserindo os jogos e brincadeiras apenas nos espaços ociosos entre uma atividade e outra.

Quanto ao incentivo para trabalhar com jogos e brincadeiras em sala de aula, todas as docentes destacam o encorajamento, por parte da gestão escolar, na formação continuada, possibilitando conhecimento para que tenham condições de explorar novas práticas no ambiente escolar através do ato de brincar/lúdico como metodologia a ser utilizada na primeira etapa da Educação Infantil.

Sobre a aceitação do trabalho lúdico pelas famílias, observa-se pelo Gráfico 3 que, na percepção das professoras, os familiares de uma forma geral, demonstram saber que o brincar é essencial para o desenvolvimento das crianças. Afirmando que é através dessa atividade que elas têm a oportunidade de se desenvolver plenamente, em seus aspectos físicos, sociais e cognitivos. Entretanto, há ainda famílias que não notam os benefícios no desenvolvimento das crianças quando o brincar é usado.

**Gráfico 3: Percepção das professoras em relação a compreensão das famílias sobre o lúdico como metodologia de ensino**



Fonte: Elaboração própria.

No campo aberto do questionário, destinado à Considerações Finais, todas as docentes destacaram a importância do trabalho com jogos e brincadeiras para a construção do conhecimento, destacando o lúdico como metodologia de aprendizagem prazerosa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da minha trajetória de formação profissional e dos dados provenientes da aplicação do questionário, torna-se evidente a importância da formação e capacitação dos educadores para que possam executar a proposta curricular e os recursos didáticos e pedagógicos por meio de jogos e brincadeiras, tornando a aprendizagem mais significativa e lúdica para as crianças.

No decorrer do desenvolvimento dessa pesquisa contamos com o embasamento teórico, autores que discutem o quanto as brincadeiras e os jogos são pertinentes para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Reconhece-se que o brincar na Educação Infantil é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança.



## REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Márcia; PIMENTA Viviane Raposo. **Escre(vidas) docentes: as rochas do conhecimento/ Organizadoras Márcia Ambrósio, Viviane Raposo Pimenta.**

Coordenadora: Márcia Ambrósio. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

COSTA, Sara Catarina Vieira Sá. **Ludicidade e Desenvolvimento Cognitivo Uma relação necessária em alunos com dificuldades de aprendizagem.** Disponível em Acesso: 15 set. 2023.

DALLABONA, Sandra Regina. MENDES, Sueli Maria Shmitt. **O lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** Revista de divulgação técnica científica de ICPG.v.1 n.4 – jan. – Mar/2004. Disponível em: [http://www.icpg.com.br/hp/revista/download.exec.phprpa\\_chave=9c43efdadd644423707](http://www.icpg.com.br/hp/revista/download.exec.phprpa_chave=9c43efdadd644423707). Acesso em: 01 de setembro de 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Nova tentativa de padronização dos currículos dos cursos de licenciatura no Brasil: a BNC-Formação. **Práxis Educacional** (ONLINE), v. 17, p. 1-19, 2021.

PEREIRA, Eugenio Tadeu. A Experiência de Brincadeira. In: AMBRÓSIO, Márcia (Org.). **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

ROSAMILHA, Nelson. **Psicologia do jogo e aprendizagem infantil.** São Paulo: Pioneira, 1979.